

**Título .....**: CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS PLATAFORMAS PETROLÍFERAS DA COSTA DO ESTADO DE SERGIPE/BRASIL: ANÁLISE DA ICTIOFAUNA

**Autores .....**: Alcântara, A. V.

**Instituições .:** Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe  
Trabalho desenvolvido como consultoria à Petrobrás

O material destinado a este estudo foi coletado em 18 estações alocadas na plataforma continental de Sergipe, distribuídas em grupos de três ao longo de seis linhas aproximadamente perpendiculares à costa (radiais), nas isóbatas de 10, 20 e 30 m. Estas radiais guardaram uma disposição espacial de proximidade, em relação às instalações de exploração de petróleo. A amostragem foi trimestral, nos períodos de 5 a 10 de maio; 31 de agosto a 6 de setembro; 15 a 20 de dezembro de 1999 e 22 a 26 de março de 2000. Dois arrastos de fundo diurnos, simultâneos, com duração de 15 minutos, foram realizados em cada estação. As espécies pelágicas não foram excluídas da análise da variação temporal e espacial, para que se tenha uma informação geral da constituição da assembléia, embora a amostragem tenha tido como principal alvo a ictiofauna demersal. A assembléia dos peixes foi caracterizada através de sua composição, variação temporal e espacial. Os descritores empregados foram riqueza de espécies; abundância em número de indivíduos e em peso; diversidade (Shannon-Wiener), equitatividade (Pielou, 1969) e dominância (Berger & Parker, 1978). A representatividade das espécies foi também analisada através da importância relativa. As variações de composição e abundância da assembléia foram relacionadas às variáveis ambientais através da análise canônica de correspondência, pelo programa CANOCO, versão 3.12 (Ter Braak, 1987). A matriz de dados biológicos foi constituída com exclusão das espécies com uma só ocorrência nos setenta e dois arrastos realizados. A matriz ambiental foi constituída por 8 variáveis: profundidade do local de arrasto; tamanho do grão do sedimento; transparência, temperatura, turbidez, salinidade, oxigênio dissolvido e teor de óleos e graxas da água.

A ictiofauna foi constituída por 135 espécies, distribuídas entre 60 famílias. Quatro famílias e quatro espécies pertencem ao grupo dos cartilaginosos, as demais são peixes ósseos da Classe Actinopterygii. As espécies demersais com maior importância relativa no conjunto das amostras foram *Stellifer rastrifer* (7,5 % do número de indivíduos, 5,2 % do peso), *Isopisthus parvipinnis* (5,7% do número, 3,8% do peso), *Ctenosciaena gracilicirrhus* (4,9% do número, 5,1% do peso), *Larimus breviceps* (4,2% do número, 1,7% do peso), e *Paralonchurus brasiliensis* (2,3% do número, 3,1% do peso). Considerando-se que a amostragem foi dirigida à fauna demersal, a dominância exercida por estas espécies deve ser enfatizada, observando-se entretanto que diversas espécies pelágicas mostraram-se muito abundantes e freqüentes, inclusive as quatro espécies com valores mais altos de importância relativa, o carangídeo *Chloroscombrus chrysurus* (8,3% do número, 9,8% do peso) e os clupeídeos *Pellona harroweri* (10,7% do número, 6,6% do peso), *Chirocentron bleekermanus* (5,7% do número, 3,8% do peso), e *Odontognathus mucronatus* (12,0% do número, 4,8% do peso). A assembléia dos peixes apresentou flutuação sazonal relativamente pronunciada, com pico de riqueza, diversidade e abundância no período de outono. O verão, inversamente, foi marcado pelos valores mais baixos desses parâmetros. As áreas mais rasas da plataforma apresentaram maior riqueza de espécies e abundância. A ictiofauna mostrou-se concentrada na isóbata de 20 m no outono e na isóbata de 10 m nas outras épocas do ano. Duas regiões da plataforma mostraram ictiofauna mais rarefeita: as estações 4, 5 e 6, da radial 2, durante todo o ano; as estações 10, 11 e 12, da radial 4, durante a maior parte do ciclo anual. Concentrações altas da ictiofauna flutuaram espacialmente ao longo do ano e apenas a estação 16 apresentou, com regularidade, valores altos de riqueza e abundância. As flutuações espaciais e temporais da assembléia mostraram-se correlacionadas às características ambientais profundidade, tipo de substrato e temperatura da água. As espécies registradas podem ser agrupadas em dois conjuntos, um característico de fundos de areia e lama e outro de fundos consolidados. Não foram detectados efeitos da exploração petrolífera sobre as variações da assembléia dos peixes.